



**PRO**  
**MILITARES**

SIMULADO  
MODELO ESA

## LÍNGUA PORTUGUESA

### CONVERSA DE PAI E FILHA

– Pai, eu tenho um namorado.

Pai, que ouve isso da filha mocinha, pela primeira vez, sente uma dor muito grande. Todo sangue lhe sobe à cabeça, e o chão do mundo roda sob seus pés. Ele pensava, até então, que só a filha dos outros tinha namorado. A sua tem, também. Um namorado presunçosamente homem, sem coração e sem ternura. Um rapazola, banal, que dominará sua filha. Que a beijará no cinema e lhe sentirá o corpo, no enleio da dança. Que lhe fará ciúmes de lágrimas e revolta; pior ainda, de submissão, enganando-a com outras mocinhas. Que, quando sentir os seus ciúmes, com toda certeza, lhe dirá o nome feio e, possivelmente, lhe torcerá o braço. E ela chorará, porque o braço lhe doerá. Mas ela o perdoará no mesmo momento ou, quem sabe, não chegará, sequer, a odiá-lo. E lhe dirá, com o braço doendo ainda: “Gosto de você, mais que de tudo, só de você.” Mais que de tudo e mais que dele, o pai, que nunca lhe torceu o braço. Só de você é não gostar dele, o pai. E pensará, o pai, que esse porcaria de rapaz fará a filha mocinha beber **whisky**, e ela, que é mocinha, ficará tonta, com o estômago às voltas. Mas terá que sorrir. E tudo o que conseguir dela será, somente, para contar aos amigos, com quem permuta as gabolices sobre suas namoradas. Ah! O pai se toma de imensa vontade de abraçar-se à filha mocinha e pedir-lhe que não seja de ninguém. De abraçá-la e rogar a Deus que os mate, aos dois, assim, abraçados, ali mesmo, antes que torça o bracinho da filha. Como é absurda e egoisticamente irracional amor de pai! Mais que ódio de fera. Ele sabe disso e se sente um coitado. Embora sem evitar que todos esses medos, iras e zelos passem por sua cabeça, tem que saber que sua filha é igual à filha dos outros; e, como a filha dos outros, será beijada na boca. Ele, o pai, beijou a filha dos outros. Disse-lhe, com ciúme, o nome feio. E torceu-lhe o braço, até doer. Nunca pensou que sua namorada fosse filha de ninguém. Ele, o pai, humanamente lamentável, lamentavelmente humano. Ele, o pai, tem, agora, que olhar a filha com o maior de todos os carinhos e sorrir-lhe um sorriso completo de bem querer, para que ela, em nenhum momento, sinta que está sendo perdoada. Protegida, sim. Amada, muito mais. E, quando ela repetir que tem um namorado, dizer-lhe apenas:

– Queira bem a ele, minha filha.

(MARIA, Antônio. Conversa de pai e filha. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 155-156)

### QUESTÃO 01

A partir da crônica **Conversa de pai e filha**, pode-se inferir que:

- a) o narrador possui uma filha mocinha.
- b) toda filha mocinha possui namorado.
- c) toda filha mocinha causa sofrimento ao pai.
- d) toda filha mocinha que possui namorado causa sofrimento ao pai.
- e) todo pai de filha mocinha é egoisticamente irracional.

### QUESTÃO 02

Em relação à crônica **Conversa de pai e filha**, só NÃO se pode afirmar que:

- a) trata-se de um texto literário e verbal.
- b) trata-se de um texto literário, verbal e em prosa.
- c) trata-se de um texto predominantemente narrativo.
- d) é um texto predominantemente construído por meio de discurso direto.
- e) o texto é permeado de marcas relativas à variedade não padrão da língua.

### QUESTÃO 03

As palavras destacadas nos trechos retirados da crônica **Conversa de pai e filha** referem-se aos elementos e/ou ideias que estão entre colchetes, exceto em:

- a) “**que**, quando sentir os seus ciúmes, com toda certeza, lhe dirá o nome feio (...)”  
– linhas 07-08 [um rapazola]
- b) “ele sabe **disso** e se sente um coitado.”  
– linhas 17-18. [é absurda e egoisticamente irracional amor de pai]
- c) “embora sem evitar que todos esses medos, iras e zelos passem por **sua** cabeça, tem que saber (...)”  
– linhas 18-19 [cabeça da filha]
- d) “(...) medos, iras e zelos passem por sua cabeça, tem que saber que **sua** filha é igual (...)”  
– linhas 18-19 [filha do pai]
- e) “nunca pensou que **sua** namorada fosse filha de ninguém.”  
– linhas 21-22 [namorada do pai]

### QUESTÃO 04

Análise morfológicamente os elementos destacados nas sentenças e preencha (1) para artigo, (2) para numeral, (3) para pronome e (4) para palavra denotativa. Após a correlação, assinale a opção correta.

- ( ) “Ele pensava, até então, que **só** a filha dos outros tinha namorado.” – linhas 3-4
- ( ) “**Um** rapazola, banal, que dominará sua filha.” – linhas 5-6
- ( ) “E ela chorará, porque o braço **lhe** doerá.” – linhas 12-13
- ( ) “Mas ela **o** perdoará no mesmo momento” – linha 9
- ( ) “E tudo **o** que conseguir dela será, somente, para contar aos amigos (...)” – linhas 13-14
- ( ) “De abraçá-la e rogar a Deus que os mate, aos **dois**, assim, abraçados, (...)” – linhas 15-16

- a) (3) (2) (3) (1) (1) (3)

- b) (3) (2) (4) (1) (1) (3)
- c) (4) (1) (3) (3) (3) (2)
- d) (4) (1) (3) (3) (1) (2)
- e) (4) (2) (3) (1) (3) (2)

## QUESTÃO 05

Assinale a opção que apresenta vício de linguagem.

- a) Ana Carolina, minha amiga, está macérrima.
- b) na padaria do bairro, Francisco comprou trezentos gramas de mortadela.
- c) o mendigo recebia algumas esmolos durante o dia.
- d) ainda faltam vinte minutos para começar o jogo.
- e) os policiais, logo que chegaram, interviram na briga.

## QUESTÃO 06

Assinale a opção em que todos os vocábulos contêm dígrafo.

- a) olhinhos/ murchos/ escadaria/ voltasse
- b) arruinada/ esculpido/ esquecido/ sorriso
- c) igreja/ acrescentei/ clássico/ crepúsculo
- d) bairro/ encaminhava/ toque/ deixar
- e) sussurrou/ velhinho/ tocheiros/ nenhuma

## QUESTÃO 07

Quanto à separação silábica, assinale a alternativa correta.

- a) trans-a-tlân-ti-co; hi-dre-lé-tri-ca; su-bes-ti-mar; in-te-rur-ba-no; bi-sa-vô
- b) ist-mo; ma-gnó-lia; ap-ti-dão; felds-pa-to; sols-tí-cio
- c) a-fta; sub-lin-gual; téc-ni-co; rép-til; rit-mo
- d) e-clip-se; trans-tor-no; de-cep-ção; of-tal-mo-lo-gis-ta; ra-diou-vin-te
- e) ra-di-ou-vin-te; pre-en-cher; pers-pi-caz; de-sa-ten-to; in-te-rur-ba-no

## QUESTÃO 08

Daí a pouco estaria removido o obstáculo. Camilo fechava os olhos, pensava em outras coisas, mas a voz do marido sussurrava-lhe às orelhas as palavras da carta: “Vem, já, já...”. E ele via as contorções do drama e tremia. A casa olhava para ele. As pernas queriam descer e entrar. Camilo achou-se diante de um longo véu opaco... pensou rapidamente no inexplicável de tantas coisas. A voz da mãe repetia-lhe uma porção de casos extraordinários; e a mesma frase do príncipe de Dinamarca reboava-lhe dentro: “Há mais coisas no céu e na terra do que sonha a filosofia...”.

(MACHADO DE ASSIS. *Obras completas em quatro volumes, volume 2*. São Paulo: Editora Nova Aguilar, 2015, p. 438)

Considerando a sentença do texto: *A casa olhava para ele*, assinale a opção em que há perfeita correspondência de figura de linguagem.

- a) Aliteração: repetição ordenada do mesmo som consonantal.
- b) Assonância: repetição ordenada do mesmo som vocálico.
- c) Personificação: atribuir características humanas a não humanos.
- d) Catacrese: nomear algo com um termo tomado de outra coisa.
- e) Antítese: aproximação de termos contrários.

## QUESTÃO 09

As palavras podem ser empregadas no sentido literal ou no sentido figurado.

O trecho da obra de Graciliano Ramos que se caracteriza pela presença de linguagem figurada é:

- a) “Não me ajeitava a esse trabalho: a mão segurava mal a caneta, ia e vinha em sacudidelas, a pena caprichosa fugia da linha, evitava as curvas, rasgava o papel, andava à toa como uma barata doída, semeando borrões.” RAMOS, G. *Infância*. 9. ed. São Paulo: Martins, 1972, p. 135.
- b) “A mulher gorda chamou-me, deu-me uma cadeira, examinou-me a roupa, o couro cabeludo, as unhas e os dentes. Em seguida abriu a caixinha branca, retirou o folheto: — Leia.” RAMOS, G. *Infância*. 9. ed. São Paulo: Martins, 1972, p. 135.
- c) “Atrás da loja, de quatro portas, duas em cada frente, havia o armazém de ferragens e o depósito de milho, onde eu e minhas irmãs brincávamos” RAMOS, G. *Infância*. 9. ed. São Paulo: Martins, 1972, p. 72.
- d) “Datam desse tempo as minhas mais antigas recordações do ambiente onde me desenvolvi como um pequeno animal. Até então algumas pessoas, ou fragmentos de pessoas, tinham se manifestado, mas para bem dizer viviam fora do espaço.” RAMOS, G. *Infância*. 9. ed. São Paulo: Martins, 1972, p. 26.
- e) “Na cidade ainda não havia hotéis, e à tardinha, ao chegar o trem, quase diariamente nos apareciam carregadores que transportavam bagagens.” RAMOS, G. *Infância*. 9. ed. São Paulo: Martins, 1972, p. 256.

## QUESTÃO 10

Leia as frases da coluna 1 associando às figuras de linguagem da coluna 2.

### Coluna 1

- ( ) O céu está mostrando sua face mais bela.
- ( ) Eduardo tem um olhar frio, desesperador.
- ( ) A menina quebrou a perna da cadeira.
- ( ) Li William Shakespeare várias vezes.
- ( ) Eles choraram rios de lágrimas.

### Coluna 2

- a) Catacrese
- b) Hipérbole
- c) Metonímia
- d) Prosopopeia
- e) Sinestesia

A sequência está **correta** em

- a) c, a, b, d, e.
- b) a, c, d, b, e.
- c) b, e, d, c, a.
- d) d, e, a, c, b.
- e) e, b, c, a, d.

## QUESTÃO 11

Nas conversas diárias, utiliza-se frequentemente a palavra "próprio" e ela se ajusta a várias situações. Leia

os exemplos de diálogos:

I. - A Vera se veste diferente!

- É mesmo, é que ela tem um estilo PRÓPRIO.

II. - A Lena já viu esse filme uma dezena de vezes! Eu não consigo ver o que ele tem de tão maravilhoso assim.

- É que ele é PRÓPRIO para adolescente.

III. - Dora, o que eu faço? Ando tão preocupada com o Fabinho! Meu filho está impossível!

- Relaxa, Tânia! É PRÓPRIO da idade. Com o tempo, ele se acomoda.

Nas ocorrências I, II e III, "próprio" é sinônimo de, respectivamente,

- a) adequado, particular, típico.
- b) peculiar, adequado, característico.
- c) conveniente, adequado, particular.
- d) adequado, exclusivo, conveniente.
- e) peculiar, exclusivo, característico.

## QUESTÃO 12

Leia a charge.



Nas duas ocorrências, a palavra *que* poderia ser substituída por

- a) *e*, com sentido restritivo.
- b) *mas*, com sentido adversativo.
- c) *a fim de*, com sentido de finalidade.
- d) *pois*, com sentido explicativo.
- e) *portanto*, com sentido conclusivo.

## MATEMÁTICA

## QUESTÃO 13

Determine o valor da expressão:

$$\left[ \sqrt{\left(\frac{1}{6}\right)^{-3} \cdot 0,666 \dots} + \sqrt{\left(\frac{2}{3}\right)^0 - \frac{1}{1,333 \dots}} \right]^{-2}$$

- a) 4/625
- b) 7/345
- c) 6/540
- d) 7/625
- e) 7/630

## QUESTÃO 14

Se  $f(2)$  é valor máximo de  $f(x) = -3x^2 + (2k - 4)x - 1$  então  $k^2$  é igual a:

- a) 14
- b) 9
- c) 36
- d) 64
- e) 74

## QUESTÃO 15

A expressão  $N(x) = 2500 \cdot 5^{0,8x}$  permite calcular o número de bactérias de uma determinada cultura,  $x$  horas após o início de certa experiência. Nessas condições, quanto tempo após o início do experimento a cultura terá 312500 bactérias?

- a) 3h25min
- b) 3h35min
- c) 3h45min
- d) 3h50min
- e) 3h55min

## QUESTÃO 16

Em um dia de inverno na cidade X, o telejornal local informou a mínima e a máxima temperatura para os próximos dias. Curiosamente, a inequação  $|t - 3| \leq 5$ , onde  $t$  expressa a temperatura na escala Celsius, relaciona e permite a determinação dos respectivos valores noticiados. Diante desta informação, que valores foram apresentados para as temperaturas máxima e mínima?

- a) 60°C e 10°C
- b) 40°C e 20°C
- c) 60°C e -10°C
- d) 70°C e -20°C

e)  $80^{\circ}\text{C}$  e  $-20^{\circ}\text{C}$

## QUESTÃO 17

Pensei em um número  $N$  positivo. Elevei-o ao quadrado e depois adicionei 4 ao resultado. Em seguida, dividi o novo resultado por 15, obtendo então um número  $M$ . Nesse caso,  $N$  pode ser expresso, em função de  $M$ , como:

a)  $N = 15\sqrt{M} - 4$

b)  $N = \frac{15}{4-M^2}$

c)  $N = 4 - 15M$

d)  $N = \sqrt{15M - 4}$

e)  $N = \frac{M^2-4}{15}$

## QUESTÃO 18

O resultado de  $\frac{5^{-20}}{10^{-15}}$  é um número:

a) menor do que 1;

b) entre 1 e 10;

c) entre 10 e 100;

d) entre 100 e 1.000;

e) maior do que 1.000.

## QUESTÃO 19

Se  $f$  é uma função real definida por  $f(x) = 2x - 3$  e  $g$  é a inversa de  $f$ , o valor de  $g(1)$  é

a) 0.

b) 1.

c) 2.

d) 3.

e) 4.

## QUESTÃO 20

Um dos subconjuntos do Domínio da função  $f(x) = \frac{\sqrt{x+2}}{x-1}$  é

a)  $\{-3, -2, -1, 0, 1, 2\}$ .

b)  $\{-3, -2, -1, 0, 2\}$ .

c)  $\{-2, -1, 0, 1, 2\}$ .

d)  $\{-2, -1, 0, 2\}$ .

e)  $\mathbb{N}$

## QUESTÃO 21

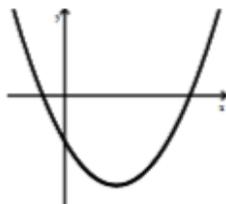
Se a equação  $x^2 + 2mx + (m^2 + m - 2) = 0$  admite duas raízes reais iguais, então o valor de  $m$  é

a) 0.

- b) 2.
- c) - 3.
- d) - 1.
- e) - 2.

## QUESTÃO 22

A figura a seguir mostra o gráfico da função real de variável real  $f(x) = ax^2 + bx + c$ .



Os sinais dos coeficientes **a**, **b** e **c** são, nessa ordem:

- a) +, +, +
- b) -, -, -
- c) +, -, -
- d) -, +, +
- e) +, -, +

## QUESTÃO 23

Sejam  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  e  $g: \mathbb{R} - \left\{\frac{1}{5}\right\} \rightarrow \mathbb{R}$  funções definidas por  $f(x) = x^2 - 2x + 1$  e  $g(x) = \frac{2x+3}{5x-1}$ . O valor de  $(f(g^{-1}(1)))$  é:

- a) 0
- b) 1/9
- c) 1/5
- d) 1/2
- e) 1

## QUESTÃO 24

Suponha que  $x$  e  $y$  são números inteiros, satisfazendo à equação  $2^{x+3} - 2^x = 7^{y+1} + 7^y$ . O valor da soma  $x + y$  é, portanto:

- a) 1.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 6.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL

## QUESTÃO 25

Analise as afirmativas sobre o Descobrimento do Brasil, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- ( ) Pode ser enquadrado no processo de expansão comercial europeia do início da Era Moderna, que objetivava a descoberta de novas fontes de metais preciosos e de mercadorias atrativas para o mercado consumidor europeu.
- ( ) Foi fundamental na construção do império ultramarino português, na medida em que as riquezas logo encontradas na nova terra levaram a coroa lusitana a promover a imediata colonização do atual território brasileiro.
- ( ) Atendeu aos interesses estratégicos da coroa portuguesa, pois a rota descoberta por Vasco da Gama para o comércio com as Índias, em 1498, necessitava de portos no Atlântico Sul onde fosse possível reparar e reabastecer os navios.
- ( ) É considerado um momento trágico para as populações originais do atual território brasileiro, porque a exploração do pau-brasil, primeira riqueza encontrada no novo território, levou à escravização do indígena.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V
- e) F – F – V – F

## QUESTÃO 26

De 1500 a 1530, os portugueses não desenvolveram um grande projeto de colonização para a sua colônia na América (Brasil). Nesse período, ocorreram as expedições de reconhecimentos e as expedições guarda-costas. A economia, nesse período,

- a) deteve-se ao cultivo de café na região do vale do rio paraíba.
- b) limitou-se ao cultivo de cana-de-açúcar no nordeste com o trabalho escravo.
- c) dedicou-se à extração de metais preciosos, sobretudo prata, nas *gerais*.
- d) baseou-se na extração do pau-brasil através do escambo com os nativos.
- e) não se pode afirmar nada quanto ao cultivo de cana-de-açúcar ou escambo com nativos.

## QUESTÃO 27

A respeito dos espaços econômicos do açúcar e do ouro no Brasil colonial, é correto afirmar:

- a) a pecuária no sertão nordestino surgiu em resposta às demandas de transporte da economia mineradora.
- b) a produção açucareira estimulou a formação de uma rede urbana mais ampla do que a atividade aurífera.
- c) o custo relativo do frete dos metais preciosos viabilizou a interiorização da colonização portuguesa.

- d) a mão de obra escrava indígena foi mais empregada na exploração do ouro do que na produção de açúcar.
- e) ambas as atividades produziram efeitos similares sobre a formação de um mercado interno colonial.

## QUESTÃO 28

A descoberta de ouro, no Brasil do século XVII, provocou, entre outros,

- a) a formação de núcleos populacionais no interior da colônia e o pagamento, por Portugal, de parte das dívidas com a Inglaterra.
- b) o fim da economia agrícola monocultora e a clara diferenciação em relação às áreas de colonização espanhola na América.
- c) o início do extrativismo na colônia e a exploração dos metais nobres brasileiros por multinacionais inglesas e norte-americanas.
- d) o desenvolvimento de ampla produção agrícola na região das Minas e a autossuficiência alimentar das áreas mineradoras.
- e) a implantação de vasta rede de transportes na região das Minas e o rápido escoamento do ouro na direção dos portos do Nordeste.

## QUESTÃO 29

No Brasil, durante o início do século XIX, as províncias do Norte, dentre elas Pernambuco, viviam uma relativa prosperidade econômica, ocasionada em especial pela produção do algodão e do açúcar. A partir do estabelecimento da Corte Portuguesa no Rio de Janeiro, tal prosperidade foi relativamente fragilizada.

Analise as proposições em relação às mudanças ocorridas com a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil.

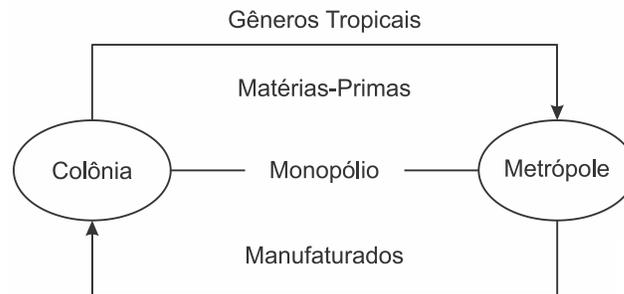
- I. A alocação de uma estrutura burocrática no Rio de Janeiro tornou o governo de Dom João VI mais capacitado a se envolver nos negócios das províncias, o que possibilitou a diminuição de autonomia destas.
- II. Para arcar financeiramente com os custos da Corte no Rio de Janeiro, o governo exigiu a cobrança de mais impostos dos setores de produção de açúcar e algodão.
- III. A cobrança de maiores impostos e a diminuição da autonomia das províncias, ocasionadas pela presença da Corte no Rio de Janeiro, não tiveram nenhuma relação com o movimento que se tornou conhecido como Revolução Pernambucana.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) somente a afirmativa I é verdadeira.
- d) somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) somente a afirmativa II é verdadeira.

## QUESTÃO 30

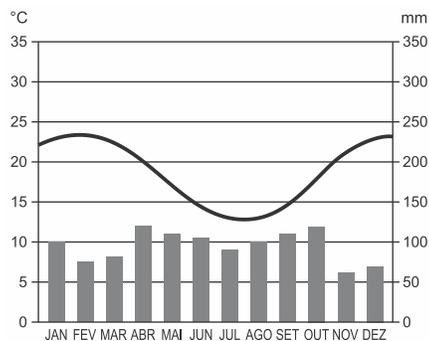
Observe a figura abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a relação comercial praticada entre a Metrôpole portuguesa e a sua colônia brasileira.



- a) acordo monopolista.
- b) pacto colonial.
- c) acordo real.
- d) pacto continental.
- e) pacto geral.

## QUESTÃO 31

Analise o climograma e as informações que o acompanham.



Adaptado de: <http://www.editoradobrasil.com.br/jimboefimg/galeria/geografia/ano5/unidade3/JB.G5086B.jpg>

- Apresenta as maiores amplitudes térmicas anuais do Brasil;
- A regularidade na distribuição das chuvas durante o ano é uma de suas características marcantes;
- A Mata dos Pinhais é uma das principais formações vegetais da área por onde ele se estende no Brasil;

É correto afirmar que o climograma e as informações acima correspondem ao

- a) clima tropical.
- b) clima equatorial.
- c) clima semiárido.
- d) clima subtropical.
- e) clima tropical úmido.

## QUESTÃO 32

Os tipos climáticos encontrados no Brasil são definidos a partir da combinação de diferentes fatores geográficos e dinâmicos. Assinale a alternativa que apresenta um fator dinâmico do clima.

- a) altitude.
- b) latitude.
- c) massa de ar.
- d) orientação do relevo.
- e) fuso horário.

## QUESTÃO 33

Característico de áreas onde o clima tem duas estações bem distintas, uma seca e outra chuvosa, apresenta dois tipos de vegetação: arbóreo-arbustivo, nas quais as espécies são tortuosas e têm os caules geralmente revestidos por uma casca espessa e herbácea, disposta em tufo. A descrição refere-se ao bioma

- a) floresta tropical.
- b) pantanal.
- c) mata semiúmida.
- d) caatinga.
- e) cerrado.

## QUESTÃO 34

Uma definição comum de bacia hidrográfica é a de que consiste em uma região onde o escoamento superficial das águas converge para um único ponto, ou rio principal, chamado de exutório. Assinale a única alternativa correta sobre as bacias hidrográficas do Brasil.

- a) a bacia mais extensa tem início nas montanhas de Minas Gerais.
- b) o rio Amazonas é o exutório das águas da região Nordeste.
- c) a bacia do São Francisco desemboca nos mares ao norte do país.
- d) a maior bacia situada ao sul tem como ponto final o rio da Prata.
- e) a bacia do Paraná contém o maior volume de água do Brasil.

## QUESTÃO 35

Considere as afirmações abaixo, sobre os domínios morfoclimáticos propostos pelo geógrafo Aziz Ab'Saber, os quais resultam da interação de clima, relevo e vegetação e constituem paisagens próprias.

- I. Domínio dos Mares de Morros: onde predomina o relevo mamelonar e a Mata Atlântica.
- II. Domínio das pradarias: onde predomina o clima subtropical, o relevo de coxilhas e a vegetação herbácea dos campos.

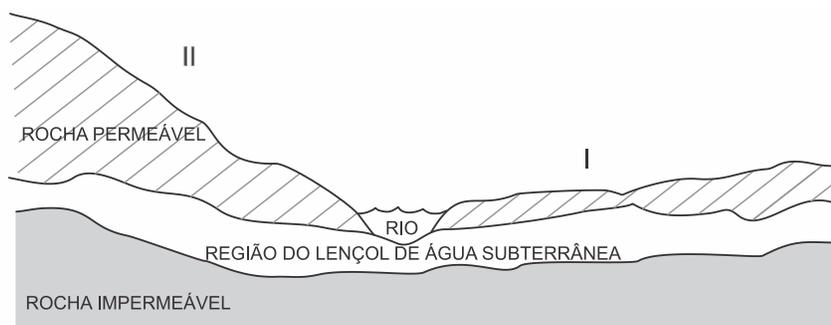
III. Domínio das caatingas: predominante no interior do nordeste brasileiro, caracterizado por depressões interplanálticas semiáridas.

Quais estão corretas?

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

## QUESTÃO 36

Um agricultor adquiriu alguns alqueires de terra para cultivar e residir no local. O desenho a seguir representa parte de suas terras.



Pensando em construir sua moradia no lado I do rio e plantar no lado II, o agricultor consultou seus vizinhos e escutou as frases a seguir. Assinale a frase do vizinho que deu a sugestão mais correta.

- a) "o terreno só se presta ao plantio, revolvendo o solo com arado"
- b) "não plante neste local, porque é impossível evitar a erosão"
- c) "pode ser utilizado, desde que se plante em curvas de nível"
- d) "você perderá sua plantação, quando as chuvas provocarem inundações"
- e) "plante forragem para pasto"